

BIOGRAFIA

Meu nome é **Lilian Martins Gomes de Souza**, nasci no dia **12 de julho de 1972**, sou natural de Belo Horizonte, nascida no Hospital antigo Santa Mônica que hoje chama hospital Belo Horizonte. Cheguei aqui na cidade com um ano de idade, filha de **Conceição Martins Gomes e Olavo Bedas Gomes**, fui criada pelos meus avós **Maria Teixeira Martins e Alberto Martins**. Chegamos no bairro São Benedito aos meus sete anos de idade fui estudar na Escola Estadual Leonina Mourthe de Araújo, após passar pelo ensino até a quarta série fui para o São João da Escócia antigo grupão onde terminei meus estudos do ensino médio. Hoje formada em Psicopedagoga Clínica Institucional, Professora de Filosofia e Sociologia, Teóloga ,juíza de Paz, Pós Graduada na Psicopedagogia Clínica.

Vendo a minha avó fazer a obra social com várias pessoas em situação de rua. Mesmo com tanta precariedade daquela época eu vivia uma vida alegre de uma criança com muito pouco, porém com olhar que tinha muito então aquilo me deu uma visão, que eu gostaria de ser como ela . Então o que me levou a fazer a obra social voltado a esse lado foi realmente ver que existem pessoas tão boas mesmo no mundo onde que tantas pessoas lutam pela própria sobrevivência. Há 13 anos tive uma pessoa no qual chegou a mim é falou que eu era uma “Dorca” realmente eu pouco sabia sobre o que era ser uma “Dorca” e naquele intuito de beneficiar algumas famílias no barreiro do Amaral criamos um grupo de mulheres que ajudava outras mulheres, crianças é idosos assim nasceu no meu coração esse desejo de estar ajudando o maior número de pessoas possível então viemos também para o Palmital é São Benedito, e todos aqueles que necessitam nós temos levado um pouco de alento é um pouco de amor em forma de muitas vezes alimentos, roupas, agasalhos é a palavra, me sinto feliz em fazer parte de algo tão grandioso por isso nós dias de hoje estamos aí inovando nossa ONG no qual se formou com 17 mulheres e um homem.

Somos um grupo de pessoas empenhadas em ajudar o próximo dando o nosso melhor reconhecendo e levando a cada casa o nosso sentimento é por isso que me vejo tão engajado nessa obra social pois vejo a necessidade da cidade é a necessidade do próximo no qual nós não temos barreiras e nem limite, aquele que precisa do nosso carinho do abraço é nosso conchego nós estamos aqui prontos para estar ajudando.

